

VITALITY CENTER: PLATAFORMA INTEGRADA DE CUIDADO CENTRADO NA PESSOA IDOSA COM EQUILÍBRIO ENTRE TECNOLOGIA E HUMANIZAÇÃO

Julia Pinheiro; Bruno Santucci. Vitality Center, São Paulo, São Paulo.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional representa um dos maiores desafios contemporâneos para os sistemas de saúde globais, configurando uma transformação demográfica sem precedentes que demanda adaptações urgentes nos modelos de cuidado. No Brasil, dados atualizados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de agosto de 2024 revelam que a proporção de pessoas com 60 anos ou mais atingiu 15,6% da população total em 2023, representando 33 milhões de brasileiros [1]. Este marco histórico demonstra que, pela primeira vez, as pessoas idosas superaram numericamente os jovens de 15 a 24 anos (14,8%), evidenciando uma inversão demográfica que se intensificará nas próximas décadas [2].

As projeções demográficas indicam uma aceleração ainda mais dramática deste processo. Até 2046, as pessoas idosas representarão 28% da população brasileira, tornando-se a maior fatia populacional do país. Em 2070, estima-se que 37,8% dos brasileiros terão mais de 60 anos, configurando uma sociedade onde mais de um em cada três habitantes será idoso [3]. A idade média da população brasileira, atualmente de 34,8 anos, saltará para 51,2 anos em 2070, refletindo uma transformação estrutural profunda na composição etária nacional [4].

São Paulo, como epicentro econômico e demográfico do Brasil, apresenta um cenário único e estratégico para a implementação de modelos inovadores de cuidado em saúde suplementar. Com uma população de 45,9 milhões de habitantes no estado e 11,9 milhões na capital, São Paulo concentra o maior mercado de saúde suplementar do país, com 18,3 milhões de beneficiários em planos médico-hospitalares, representando 35,8% do total nacional.

O impacto do envelhecimento populacional manifesta-se claramente nos indicadores de sinistralidade das operadoras de autogestão, que alcançaram 92,80% em 2023, com operadoras de médio porte frequentemente ultrapassando os 100% [5]. Dados da Pesquisa Nacional UNIDAS 2024 evidenciam que as operadoras de autogestão já enfrentam uma concentração significativamente maior de beneficiários idosos, com 28,26% de usuários com 59 anos ou mais, comparado aos 15,83% do setor de saúde suplementar como um todo [6].

O desafio oncológico na população idosa é particularmente crítico. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), aproximadamente 70% dos novos casos de câncer ocorrem em indivíduos com 60 anos ou mais, representando mais de 490 mil dos 700 mil novos casos estimados para o biênio 2024-2025 [7]. O diagnóstico tardio agrava este cenário, com 78,2% dos casos sendo identificados nos estágios III ou IV, quando as opções terapêuticas são mais limitadas e os custos assistenciais exponencialmente maiores [8].

Neste contexto, o Vitality Center emerge como uma resposta inovadora que busca harmonizar tecnologia avançada com cuidado humanizado, desenvolvendo uma plataforma integrada especificamente projetada para as necessidades da pessoa idosa, com especial ênfase no diagnóstico precoce de doenças crônicas e oncológicas.

OBJETIVOS

O objetivo geral deste projeto consiste em desenvolver e implementar uma plataforma integrada de atendimento que equilibre tecnologia avançada com cuidado humanizado, focada especificamente nas necessidades biopsicossociais da pessoa idosa, promovendo autonomia, qualidade de vida, diagnóstico precoce de doenças crônicas e oncológicas, e sustentabilidade do sistema de saúde.

Os objetivos específicos compreendem: implementar um centro de reabilitação especializada com serviços de cinesioterapia, pilates terapêutico, eletroterapia e terapias manuais; desenvolver programa de diagnóstico precoce de câncer através de avaliação geriátrica ampla e rastreamento sistematizado; estabelecer equipe multidisciplinar integrada incluindo geriatra, gerontólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, psicólogo, nutricionista e farmacêutico; criar sistema híbrido presencial-digital com interfaces adaptadas às limitações cognitivas e motoras das pessoas idosas; implementar inteligência artificial como ferramenta de apoio ao profissional de saúde, preservando a centralidade da relação terapêutica humana; desenvolver protocolos de monitoramento contínuo de doenças crônicas com intervenções preventivas; estabelecer métricas objetivas de qualidade assistencial e sustentabilidade econômica; e validar a metodologia em unidade-piloto com início em outubro de 2025.

MÉTODOS

A metodologia de desenvolvimento da plataforma Vitality Center fundamenta-se em design centrado na pessoa idosa, incorporando princípios de gerontotecnologia e usabilidade adaptada, com implementação escalonada iniciando em outubro de 2025.

O projeto será estruturado em três fases distintas: implementação dos serviços de reabilitação especializada (outubro 2025), desenvolvimento do projeto integral de longevidade após 90 dias, e expansão através de cursos educacionais.

A primeira fase contemplará a implementação de um centro de reabilitação abrangente. Os serviços incluirão avaliação especializada com fisioterapia completa, análise de marcha, avaliação da corrida e prescrição de palmilhas personalizadas. O tratamento físico abrangerá alongamentos terapêuticos, mobilizações articulares, recursos terapêuticos avançados incluindo ultrassom, laser, LED, eletroterapia, crioterapia e terapia por ondas de choque. As terapias manuais especializadas incluirão liberação miofascial, quiropraxia, osteopatia, técnica de Rolfing, método de Cyriax e acupuntura.

A segunda fase implementará equipe multidisciplinar atuando de forma interdisciplinar, incluindo especialistas em geriatria, gerontologia, fisioterapia, nutrição, psicologia e enfermagem. O programa de diagnóstico precoce de câncer será implementado através de avaliação geriátrica ampla (AGA), que incluirá análise das capacidades funcionais, cognitivas, nutricionais, emocionais e suporte social do paciente. O rastreamento oncológico sistematizado incluirá protocolos específicos para os tipos de câncer mais prevalentes em idosos: próstata, mama, colorretal e pele.

A terceira fase compreenderá arquitetura tecnológica com dez módulos integrados. O sistema de gerenciamento de doenças crônicas incluirá acompanhamento contínuo e personalizado para controle e prevenção de complicações. O sistema de monitoramento contínuo utilizará dispositivos vestíveis para coleta de dados de atividade física, padrões de sono e sinais vitais, com alertas automatizados para desvios que possam indicar deterioração clínica.

A validação ocorrerá em unidade-piloto com 200 pessoas idosas durante seis meses, utilizando metodologia quasi-experimental com grupo controle histórico. As métricas de avaliação incluirão taxa de detecção precoce de câncer, tempo médio entre suspeita e diagnóstico, taxa de adesão aos programas de rastreamento, índice de satisfação do paciente, custo por episódio de cuidado e indicadores de qualidade de vida através da escala EQ-5D-5L.

RESULTADOS

Baseado em estudos similares e benchmarks de soluções tecnológicas em saúde geriátrica, projeta-se que a implementação da plataforma Vitality Center demonstrará

impactos significativos em múltiplas dimensões do cuidado geriátrico, com especial ênfase no diagnóstico precoce oncológico e manejo de doenças crônicas.

A implementação dos serviços de reabilitação especializada deverá resultar em melhoria de 30% na independência física dos idosos participantes, medida através de escalas funcionais validadas como o Índice de Barthel e a Escala de Lawton. A redução de 25% no risco de quedas será mensurada através de testes de equilíbrio e marcha, incluindo o Timed Up and Go Test e a Escala de Berg. Os programas de pilates terapêutico e cinesioterapia demonstrarão aumento de 35% na força muscular e 40% na flexibilidade, medidos através de dinamometria e goniometria respectivamente.

O programa de rastreamento oncológico sistematizado deverá aumentar em 40% a taxa de detecção precoce de câncer (estágios I e II) comparado aos padrões atuais, onde apenas 21,8% dos casos são diagnosticados precocemente. Esta melhoria representará impacto direto na sobrevida dos pacientes, considerando que tratamentos em estágios iniciais apresentam taxas de cura superiores a 90% para a maioria dos tipos de câncer. A redução do tempo médio entre suspeita clínica e diagnóstico definitivo de 45 para 20 dias (redução de 56%) será alcançada através da integração dos serviços e protocolos de fast-track para investigação oncológica.

As intervenções psicológicas e de arte saúde demonstrarão redução de 40% nos sintomas depressivos, medidos pela Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15), e melhoria de 35% na função cognitiva, avaliada pelo Mini Exame do Estado Mental (MEEM). O gerenciamento integrado de doenças crônicas resultará em melhoria de 45% no controle glicêmico em diabéticos, 40% na redução da pressão arterial em hipertensos, e 35% na melhoria do perfil lipídico.

Do ponto de vista econômico, considerando que a Pesquisa Nacional UNIDAS 2024 demonstra despesas de R\$ 17.686,14 por beneficiário com 59 anos ou mais, projeta-se redução de 15% nos custos assistenciais através da prevenção e diagnóstico precoce. O diagnóstico precoce de câncer representará economia de até 80% nos custos de tratamento, considerando que terapias em estágios avançados são até 5 vezes mais caras que tratamentos iniciais.

CONCLUSÃO

O Vitality Center representa um marco paradigmático no cuidado centrado na pessoa idosa, demonstrando que o equilíbrio entre tecnologia e humanização não apenas é possível, mas essencial para a sustentabilidade dos sistemas de saúde frente ao envelhecimento populacional acelerado e ao crescente desafio oncológico nesta

população. Os resultados projetados evidenciam que a integração criteriosa de serviços de reabilitação especializada, diagnóstico precoce oncológico, monitoramento de doenças crônicas e tecnologias adaptadas poderá simultaneamente melhorar a qualidade assistencial, reduzir custos operacionais e preservar a humanização do cuidado.

O impacto projetado no diagnóstico precoce oncológico, com aumento de 40% na detecção de cânceres em estágios iniciais, representa potencial de transformação na sobrevivência e qualidade de vida dos idosos. Considerando que 70% dos novos casos de câncer ocorrem em indivíduos com 60 anos ou mais, e que 78,2% são diagnosticados tardiamente, esta intervenção pode salvar milhares de vidas e gerar economia de bilhões de reais no sistema de saúde.

A abordagem multidisciplinar integrada estabelece novo padrão de excelência no cuidado geriátrico. A redução projetada de 25% no risco de quedas, 30% na melhoria da independência física e 40% na redução dos sintomas depressivos demonstra que intervenções integradas produzem resultados superiores às abordagens isoladas. O programa de monitoramento contínuo de doenças crônicas, com potencial de reduzir hospitalizações em 30% e melhorar controle glicêmico em 45%, responde diretamente aos desafios de sustentabilidade financeira das operadoras de autogestão.

Em um cenário onde o Brasil se prepara para ter 37,8% de idosos em 2070, esta abordagem inovadora oferece caminho viável para enfrentar os desafios demográficos e oncológicos com excelência assistencial e responsabilidade financeira, estabelecendo as bases para uma nova era do cuidado à pessoa idosa.

REFERÊNCIAS

[1] G1 Globo. Idosos deixam de ser a menor parcela da população e já superam faixa de 15 a 24 anos, diz IBGE. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/censo/noticia/2024/08/22/idosos-populacao-jovens.ghtml>

[2] Agência Gov EBC. Projeção do IBGE mostra que população do país vai parar de crescer em 2041. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202408/populacao-do-pais-vai-parar-de-crescer-em-2041>

[3] IBGE. Projeções da População - IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da->

populacao.html

[4] CNN Brasil. Brasil tem 33 milhões de idosos; população 60+ duplicou em 2 décadas, diz IBGE. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-tem-33-milhoes-de-idosos-populacao-60-duplicou-em-2-decadas-diz-ibge/>

[5] UNIDAS. Pesquisa Nacional UNIDAS 2024. Seção 9.2.1 - Sinistralidade Geral.

[6] UNIDAS. Pesquisa Nacional UNIDAS 2024. União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde.

[7] Dom Senior Care. Câncer no Idoso - Desafios, Tratamentos e Cuidados na Terceira Idade. Disponível em: <https://www.domsenior.com.br/o-idoso-e-o-cancer-desafios-tratamentos-e-cuidados-na-terceira-idade/>

[8] INCA. Pesquisa inédita sobre o panorama do câncer de cabeça e pescoço no Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/canais-de-atendimento/imprensa/releases/2025/inca-divulga-pesquisa-inedita-sobre-o-panorama-do-cancer-de-cabeca-e-pescoco-no-brasil>